

A inerrância da
BÍBLIA

2

A inerrância da
BÍBLIA

3

1ª Edição

NOEMI ANDRADE CAMPELO RIBEIRO

PUBLICADO POR

SOLA SCRIPTURA - TT

www.solascriptura-tt.org

Este livro é baseado em uma Palestra, ministrada por Noemi Andrade Campelo Ribeiro, na Igreja Batista no Jardim Irajá – Ribeirão Preto – SP, Pastor Clóvis do Nascimento, em 21 de maio de 2004, às 20hrs

4

RIBEIRO, Noemi Andrade Campelo. *A Inerrância da Bíblia*. Sola Scriptura-TT. 1ª Edição. 2015.

Todos os Direitos são Reservados e pertencem à autora. **VENDA PROIBIDA**. Formatação: Ícaro Alencar de Oliveira.

ÍNDICE

Introdução.....	6
Definição.....	6
Relato Histórico do Texto Recebido.....	7
Doutrina da Preservação.....	10
Relato Histórico do Texto Crítico.....	10
Implicações da existência do texto crítico em grego para as Bíblias.....	12
Tradução por equivalência formal e tradução por equivalência dinâmica.....	14
Conclusão.....	15
Apêndices.....	16
Bibliografia.....	25

Introdução

“A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em sinceridade. Amém.” (Efésios. 6:24 ACF)

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça;” (II Timóteo 3:16 ACF)

Definição¹

1. Conforme posto no artigo I da DDCBB, a Bíblia É a Palavra de Deus; Sua plena e definitiva revelação aos homens. Escrita por homens inspirados por Deus, é inerrante e infalível nos originais em quaisquer de seus 66 livros componentes, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

(Lucas 16:29, Hebreus 1:1-2, II Timóteo 3:16, II Pedro 1:21, Salmo 119:160)

2. A Bíblia foi, conforme promessa de Deus, por Ele próprio preservada, desde os originais, nada se perdendo ou se acrescentando. Sua preservação foi constante no decorrer do tempo, estando sempre em uso por Seus filhos, crentes fiéis perseguidos através dos tempos. Como tal, o Antigo Testamento está plenamente preservado no Texto Massorético e o Novo Testamento no Texto Recebido (Textus Receptus), os quais formam a base de todas as traduções da Palavra de Deus feitas durante a Reforma (King James, João Ferreira de Almeida, Reina Valera, Diodati, Lutero, etc...), traduções estas que por quase 300 anos foram adotadas por 100% das igrejas fiéis e por 100% dos crentes fiéis. A Palavra de Deus tem permanecido disponível durante todo o tempo a todos os crentes, seja nos originais, seja através de fiéis cópias suas ou através de uma de suas traduções fiéis.

(Isaías 40:8, Salmo 19:7-9, Deuteronômio 12:32, Salmo 102:11-12, Salmo 111:7-8, Salmo 33:11-12, Isaías 59:21, Marcos 13:31, Apocalipse 14:6)

“Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca

¹ Segundo o site *Luz para o caminho* da inspiração e preservação das Escrituras.

foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” (II Pedro 1:20-21 ACF)

Relato Histórico TR

O caminho percorrido pelos textos que ficaram conhecidos como *Textus Receptus* ou texto tradicional ou texto do tipo bizantino, tem como início a igreja em Antioquia, local aonde pela primeira vez os discípulos de Cristo foram chamados cristãos, conforme Atos 11:26:

“E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.” (Atos 11:26 ACF)

Desde o ministério de Cristo até mais ou menos o ano 100 d.C., os manuscritos originais do Novo Testamento foram escritos na língua grega, sendo que o livro de Apocalipse, escrito pelo apóstolo João, foi o último a ser escrito, isso por volta de 96 d.C. A história nos mostra que, com raras exceções, os livros do Novo Testamento foram sendo aceitos como canônicos pelas Igrejas quase que imediatamente após terem sido escritos. Podemos ver uma definição rápida e praticamente unânime do que era canônico, a ponto de em 150 d.C. várias traduções dos textos bíblicos serem feitas, contendo os mesmos 27 livros que encontramos hoje em nossas Bíblias. Temos assim, que menos de cem anos depois do primeiro documento ser escrito, os livros do Novo Testamento já estavam reunidos e eram reverenciados pela Igreja de Cristo como sendo de autoridade escritural divina. Foi criado um cânon oficial do Novo Testamento, o qual foi aceito por todas as Igrejas que se chamam Cristãs.

Por um período de muitos séculos, os textos ficaram em uso pelos crentes de lá, tendo sido usados e copiados, usados e copiados, pois o pergaminho desgastava-se pelo uso intenso por parte da igreja. Àquela época, o material utilizado era muito caro, e eles otimizavam ao máximo seu uso. É assim que, os autógrafos, ou seja, os escritos de próprio punho pelos escritores bíblicos não são mais encontrados.

Os textos foram utilizados ali, e posteriormente percorreram um caminho muito longo para a época, quando as distâncias eram tão difíceis de serem vencidas.

Esse tipo de texto também foi encontrado pontualmente em algumas partes da Europa, como o Norte da Itália (aos pés dos Alpes), o Sul da França, e a Grã-Bretanha.

O Texto Recebido começou com as igrejas dos apóstolos e foi preservado pelo próprio Deus, por intermédio da erudição verdadeira e da sabedoria espiritual da pura igreja nas suas diferentes fases:

- a) A igreja de Antioquia, na Síria, que enviou Barnabé e Paulo como missionários aos gentios, conforme Atos 13:1-3, e se tornou o centro do cristianismo. Ali houve muitos profundos eruditos, fiéis e verdadeiros. Em 150 eles concluíram a Peshitta, a excelente tradução da Bíblia para o sírio, das quais ainda existem mais de 300 cópias;
- b) As igrejas no Norte da Itália, que no ano 150 concluíram a Bíblia Itálica;
- c) As igrejas gálicas, no Sul da França;
- d) As igrejas celtas, na Grã Bretanha;
- e) As igrejas dos Valdenses, na região de Vaudois, Norte da Itália, aos pés dos Alpes. Elas preservaram o texto puro, desde 150. Muitas das puras cópias por eles usadas chegaram a Erasmo, aos reformadores, e a nós (louvado seja o Senhor!)
- f) As igrejas da Reforma, na Alemanha, Suíça, Inglaterra, etc.

As Bíblias baseadas no Texto Recebido foram as únicas usadas pelos chamados protestantes, e pelas igrejas fiéis que não eram protestantes, como, por exemplo, os Batistas e os Menonitas; em centenas de países e línguas em todo o mundo, desde Tyndale (1525 e 1534), Lutero (1522 Novo Testamento e 1534 toda a Bíblia), Rei Tiago (King James - 1611), João Ferreira A. de Almeida (1681 e 1753), Almeida Corrigida e Revisada Fiel aos Textos Originais (ou Trinitariana, 1995).

Muitos séculos depois, em 1453 depois de Cristo, essa região de Bizâncio foi invadida por muçulmanos, o que levou vários teólogos e eruditos cristãos a fugirem de lá, levando consigo textos gregos do Novo Testamento que haviam sido usados e copiados. Alguns possuíam partes do Novo Testamento, enquanto outros, muito poucos, possuíam o Novo Testamento inteiro.

Os textos seguiram para a Europa, onde se lia predominantemente textos traduzidos para o latim. Com a chegada dos textos bizantinos, houve um renascimento do

interesse pela língua grega. Como Deus é maravilhoso! Tudo isto ocorreu à época do descobrimento da Imprensa em 1442, e também próximo à época da Reforma Protestante, deflagrada por Martinho Lutero em 1517.

Foi aí que um erudito dedicado chamado Erasmo de Roterdã resolveu fazer uma compilação dos textos gregos disponíveis para produzir uma tradução para o latim, mas que resultou em um texto grego impresso.

À época, ele produziu cinco edições, sendo a primeira em 1516, e a terceira, quando ele já dispunha de um maior número de manuscritos, em 1522.

Em 1521 Lutero iniciou a sua tradução para o alemão, tendo já uma edição de texto grego impressa disponível para realizá-la. Assim, também, várias traduções do Novo Testamento foram feitas para diversas línguas, como: de Diodati, para o italiano (1607), Reina e Valera para o espanhol (1569, 1602), King James para o inglês (1611).

Almeida foi o tradutor da época da Reforma, do texto hebraico e grego para o Português (1681,1753). Ele foi um missionário em Batávia, na Indonésia e passou a vida traduzindo a Bíblia Sagrada para o Português. Começou aos 16 anos e morreu em 1691, antes de terminar a tradução completa do Antigo Testamento, tendo parado no livro do Profeta Ezequiel. Um pastor holandês chamado Jacob Op den Akker foi quem completou a obra de tradução do Antigo Testamento, pois o Novo Testamento já havia sido concluído e impresso pela 1º vez em 1681, dez anos antes da morte de João Ferreira A. d'Almeida.

Nenhuma tradução da Palavra de Deus foi tão amada e lida pelos crentes de fala de língua portuguesa quanto a tradução de Almeida.

Mas não foi só Erasmo quem se dedicou à edição e impressão de Novos Testamentos em grego. Desde a 1º edição produzida por Erasmo (1516), várias outras foram feitas, por diversos compiladores dos textos gregos bizantinos. Providencialmente, e cremos pela atuação poderosa de Deus em preservar a Sua Palavra, em pouco mais de um século de compilações, encontrou-se entre a 3ª edição de Erasmo e a última edição dos irmãos Elzevirs, (1633), aproximadamente 100 palavras diferentes, entre as aproximadamente 140.000 palavras do Novo Testamento. Essas diferenças normalmente referiam-se a pequenos erros tipográficos, sinônimos, ou a diferenças como: Mt. 8:23 onde se lê

“...no barco...”, lia-se “...o barco...” , originando um erro de concordância. Os textos foram todos encontrados concordantes entre si!!! Lembremos que esses textos ficaram relativamente isolados durante muitos séculos, pois nos primeiros séculos da era cristã, não havia rádio, televisão, telefones, celulares, Internet, carros, etc.!

O TR, ou Texto Recebido, como ficou conhecido preserva a palavra de Deus conforme encontrada em 5210 manuscritos gregos, em um número ainda maior de manuscritos latinos, nas traduções antigas da palavra de Deus, do século II, aproximadamente 150 d.C., (Peshitta em siríaco, a Antiga Latina, que é a Vulgata original e a Copta para Egito e Etiópia, entre outras), assim como no Diatessaron, antes do ano 160, e nas referências textuais encontradas nos aproximadamente 86000 escritos dos pais da igreja; e que todo o texto sagrado foi assim preservado através dos tempos, sendo impresso o texto que ficou então conhecido por TR.

Apesar de toda a perseguição sofrida pelos verdadeiros crentes no Senhor Jesus Cristo, e da perseguição aos manuscritos bíblicos, encontrou-se um texto concordante e fiel à época da Reforma Protestante.

Glória a Deus pelo Seu poder em cumprir as Suas promessas!

Doutrina da Preservação

Deus preserva a Sua Palavra em uso pelos crentes fiéis em Cristo Jesus, de geração em geração.

“O conselho do Senhor permanece para sempre; os intentos do seu coração de geração em geração.” (Salmo 33:11 ACF)

“Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o Senhor: o meu espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre.” (Isaías 59:21 ACF)

A Palavra de Deus é preservada de geração em geração.

“Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu. A tua fidelidade dura de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela permanece firme.” (Salmo 119:89-90 ACF)

O TR foi utilizado por aproximadamente 300 anos sem contestações. Tanto à época da Reforma, quanto no grande movimento expansionista missionário inglês e americano dos séculos XVIII e XIX. Contudo, existe um outro tipo de texto grego.

Esse texto grego tem como base predominante apenas dois manuscritos: o Sinaiticus, e o Vaticanus.

Relato Histórico TC

O caminho percorrido pelos textos que ficaram conhecidos como texto alexandrino, ou texto crítico, tem início em 1881, com dois padres anglicanos, Westcott e Hort, que elaboraram, na Inglaterra, um texto grego impresso, que ficou conhecido como Texto Crítico, por serem eles dois, críticos textuais. Eles compilaram basicamente dois manuscritos para a sua elaboração. Um desses manuscritos, o Sinaiticus, havia sido encontrado em 1844, por Tischendorf, um pesquisador patrocinado pelo rei Frederico-Augustus para encontrar documentos antigos. Visitando o convento de Santa Catarina, aos pés do Monte Sinai, (daí o nome Sinaiticus), ele deparou-se com um punhado de papéis de aspecto antiqüíssimo que estavam dentro de um cesto, junto com outros papéis esperando para ajudarem a aumentar o fogo do convento, sendo queimados em seu fogão. Era um manuscrito do século IV, tendo sido, apesar de antigo, muito bem conservado o seu material. Em 1846, ele publicou o que já havia conseguido levar do convento. Após muita negociação com os monges, ele pôde retirar o manuscrito todo, que continha a Septuaginta, apócrifos do Velho Testamento e do Novo Testamento, assim como, o Novo Testamento em grego uncial, ou seja, em maiúsculas, que havia sido copiado, rasurado e acrescido de escritos nas margens e no meio, por copistas de Alexandria, no Egito.

O outro manuscrito base de Westcott e Hort, o Vaticanus, estaria numa prateleira da biblioteca do Vaticano desde o século XV, e ficou sob mistério durante séculos; até que Tischendorf, novamente, em 1866, tivesse acesso a ele por 14 dias, durante 3 horas por dia, e decidiu copiá-lo. Ele publicou uma edição desta cópia em 1867. O Vaticanus também contém apócrifos do Novo Testamento, ('Pastor de Hermas' e 'epístola de Barnabé') e não contém o livro de Apocalipse.

Esses manuscritos rasurados, escritos nas margens - e que serviram à engenhosidade de seus copistas pertencentes a uma escola alegórica em Alexandria, no Egito, que defendia as heresias de Orígenes, o qual descrevia da divindade de Cristo - foram considerados pelos críticos textuais como superiores aos manuscritos do TR, primordialmente pela sua antiguidade. O TR, eles já haviam rejeitado, pois, Hort aos 23 anos, chamou o TR de o “vil Textus Receptus”.

“Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.” (Provérbios 30:6 ACF)

Se Vaticanus e Sinaiticus não saíram das mesmas penas, com certeza vieram da mesma escola de escrita, de Alexandria, no Egito.

Assim, teria Deus escolhido QUASE preservar Sua Palavra através dos gnósticos e filósofos de Alexandria (Egito), embora Deus tenha chamado Seu Filho para FORA do Egito (Mt. 2), Jacó para FORA do Egito (Gn. 49), Israel para FORA do Egito (Ex. 15), e os ossos de José para FORA do Egito (Ex. 13).

Poderia ser dito ‘quase’ preservar, já que os manuscritos alexandrinos discordam entre si em milhares de palavras, e em relação ao TR eles discordam em quase 10.000 das cerca de 140.000 santas palavras do NT! Uma em cada 14 palavras!

Isso equivale a 7% de todo o NT! É como todas as palavras de I e II Pedro juntas!

São 2000 adições, 2000 alterações, e 6000 omissões que existem no texto crítico, quando comparado ao Texto Recebido!

Dá para imaginar os cristãos dos primeiros séculos utilizando um texto que contém os apócrifos do Novo Testamento, e que não contém Apocalipse?

Os manuscritos base do TC - Texto Crítico, NÃO estiveram em uso constante pela igreja, e seu excelente estado de conservação é uma das provas disso.

“Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de Deus, antes falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na presença de Deus.” (II Coríntios 2:17 ACF)

Paulo deixa claro que existiam falsificadores da palavra de Deus. Os crentes tiveram sempre o discernimento dado pelo Espírito Santo de Deus para rejeitar os escritos falsos e usar os escritos verdadeiros. A canonização dos textos também se deu desta forma, e não somente os livros foram considerados

canônicos, mas a forma como esses livros apresentavam-se escritos, também foi juntamente reconhecida como sagrada.

“Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.” (Gálatas 1:8 ACF)

E Paulo exorta aos Tessalonicenses a não considerarem “...epístola...” como se fossem eles que a tivessem escrito e que “...ninguém...” os enganasse. Conforme II Tessalonicenses 2:2-3a:

“Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto. Ninguém de maneira alguma vos engane;...” (II Tessalonicenses 2:2-3a ACF)

Implicações da existência do texto crítico em grego para as Bíblias (modernas e impressas em Português)

Assim como os crentes nos primeiros séculos tiveram o discernimento na escolha dos manuscritos fiéis, Deus dá esta mesma autoridade a cada crente verdadeiro no Senhor Jesus Cristo hoje, pois o Espírito Santo de Deus, que habita em nós, nos dá essa autoridade. Devemos ser como os crentes de Beréia, os quais foram mais nobres que os de Tessalônica, porque mesmo sendo Paulo uma pessoa culta, que havia estudado aos pés de Gamaliel, eles:

“... de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim.” (Atos 17:11b ACF)

“...Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.” (Tiago 4:6b ACF)

“Toda a palavra de Deus é pura;...” (Provérbios 30:5a ACF)

“A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simplices. Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e ilumina os olhos. O temor do Senhor é limpo, e permanece eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente. Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos. Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa.” (Salmo 19:7-11 ACF)

A Palavra de Deus é pura, nela não há confusão, nem mistura. Ela não deixa dúvidas: é clara, límpida, cristalina. Ainda que

alguns textos se nos apresentem de difícil interpretação e aplicação, temos que interpretar sempre a Escritura pela Escritura e com a Escritura, tendo sempre a confiança de que, o que estamos lendo, é de fato, a pura Palavra de Deus, fiel cópia de tudo aquilo que foi originalmente escrito. Precisamos ter um texto inerrante e fiel.

A existência do TC traz dúvidas quanto à correção, fidelidade, inteireza e certeza sobre a Palavra de Deus, pois, existem implicações muito grandes das diferenças tremendas entre o TR e o TC nas traduções da Bíblia Sagrada para todas as línguas hoje no mundo.

São contradições e erros que são introduzidos, doutrinas básicas da fé cristã que são atacadas ou enfraquecidas, são colchetes e notas de rodapé semeando dúvidas quanto à inteireza e a correção da Palavra de Deus.

O TC ataca a DIVINDADE DE CRISTO, a PROPICIAÇÃO SÓ PELO SANGUE DE CRISTO, a MORTE VICÁRIA DE CRISTO (em nosso lugar!), a doutrina da TRINDADE, a inspiração da BÍBLIA, a DOUTRINA DA SALVAÇÃO, a importância do JEJUM BÍBLICO, o NASCIMENTO VIRGINAL DE CRISTO.

O TC extirpa centenas de títulos divinos de Cristo.

O TC omite o “...Amém.” em muitos livros do NT.

Tradução por equivalência formal e tradução por equivalência dinâmica

As traduções da Bíblia podem ser de duas formas: Tradução por equivalência formal, ou Tradução por equivalência dinâmica.

Na formal, o texto é traduzido palavra por palavra, mas em alguns casos, não há uma palavra no Português com um sentido suficientemente claro para traduzir exatamente o que texto grego quer dizer, ou quando há necessidade de uma palavra para dar fluência ao texto. Nesses casos, o tradutor por equivalência formal insere uma palavra em Português, mas coloca-a em *itálico*, por uma questão até de honestidade, para que o leitor saiba que aquela palavra não se encontra no original, mas foi necessária a sua inclusão para um melhor sentido na tradução do texto. Almeida fez uso das *itálicas* com essa finalidade na sua tradução para o Português.

O mesmo não acontece na tradução por equivalência dinâmica. Neste tipo de tradução, não são levadas em consideração palavra por palavra do texto, e sim, o que seria o seu ‘pensamento’. O que é traduzido é o que se supõe ser o ‘pensamento’ do autor, e essa tradução é feita sem o uso das *itálicas*, de tal maneira que o leitor não tem como saber se o que foi traduzido é originado no texto grego, ou se são interpretações do tradutor.

Isso dá margem à introdução de interpretações do tradutor na tradução, e perde-se a fidelidade de uma tradução palavra por palavra, ou seja, por equivalência formal.

Tratando-se de uma tradução da Bíblia, sendo ela a Palavra de Deus, admite-se para sua tradução, somente o método por equivalência formal, o que, aliás, sempre foi feito, até o século passado, quando começaram a surgir traduções parafraseadas do texto.

“Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido.” (Mateus 5:18 ACF)

“E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei.” (Lucas 16:17 ACF)

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.” (Hebreus 4:12 ACF)

Nosso Deus é o Deus Todo-Poderoso! Ele inspirou e preservou poderosamente a Sua Palavra, através da história da humanidade, e assim continuará fazendo, pois assim Ele prometeu! Ele não perdeu o controle dos escritos sagrados, Ele não permitiu que a Sua Palavra se perdesse ou se confundisse. Temos a Palavra de Deus hoje preservada em todas as cópias fiéis dos originais e em todas as traduções fiéis da Palavra de Deus.

“Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.” (Tiago 1:17 ACF)

Nem tão pouco em Sua Palavra, afinal Cristo é o Verbo, e Cristo é Deus, conforme João 1:1

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” (João 1:1 ACF)

A Palavra de Deus é uma só.

"Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos mando." (Deuteronômio 4:2 ACF)

"O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar." (Mateus 24:35 ACF)

"Mas a palavra do Senhor permanece para sempre..." (I Pedro 1:25a ACF)

"Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro." (Apocalipse 22:18-19 ACF)

Conclusão

Se os adeptos da moderna crítica textual estão certos, então Deus deixou a Sua igreja sem a Sua Palavra verdadeira por 14 séculos. Se eles estão certos, os "melhores manuscritos" ficaram escondidos em um convento, ou em uma prateleira do Vaticano, por séculos.

A Bíblia é inerrante, desde os seus autógrafos originais, ou seja, em todos os seus escritos fiéis, em todas as suas cópias fiéis, e em todas as suas traduções fiéis, os quais não possuem contradições ou erros.

Qual texto nós vamos escolher para conhecermos a Deus, e a Sua vontade? Qual texto vamos utilizar para pregar o evangelho verdadeiro aos perdidos? Qual texto vamos utilizar para nossa leitura, meditação e edificação espiritual? Qual texto nós vamos colocar nas mãos das nossas crianças, a próxima geração?

Apêndices

Apêndice A - Versículos colados durante a Palestra

Mateus 1:25

(ACF) “E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome Jesus.”

(ARA) “Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.”

(BLH) “Porém não teve relações com ela até que ela deu à luz o seu filho. E José pôs no menino o nome de Jesus.”

(NVI) “Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.”

Aqui o TC extirpa as 2 palavras "O PRIMOGÊNITO", isto é, que Jesus foi o primeiro entre os vários filhos gerados no ventre de Maria.

Mateus 9:13 (cf. Oséias 6:6)

(ACF) “Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.”

(ARA) “Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos e sim pecadores [ao arrependimento].”

(BLH) “Vão e procurem saber o que quer dizer este trecho das Escrituras Sagradas: Eu não quero que me ofereçam sacrifícios de animais, mas quero que sejam bondosos. Porque eu vim para chamar os pecadores e não os bons.”

(NVI) “Vão aprender o que significa isto: ‘Desejo misericórdia, não sacrifícios’. Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores.”

Aqui o TC extirpa aqui a necessidade de arrependimento bíblico para salvação.

Marcos 1:2 (cf. Malaquias 3:1)

(ACF) “Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.”

(ARA) “Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho;”

(BLH) “Como o profeta Isaías tinha escrito. Isaías escreveu o seguinte: Deus disse: Eu mando o meu mensageiro adiante de você para preparar o seu caminho.”

(NVI) “Conforme está escrito no profeta Isaías: “Enviarei à tua frente o meu mensageiro; ele preparará o teu caminho”

Aqui o TC altera “NOS PROFETAS” para “no profeta Isaías”, ou “na profecia de Isaías”, criando grave contradição ao citarem Malaquias 3:1.

Marcos 16:9-20

(ACF) “E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios...E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém.”

(ARA) “*Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios...E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.*”

(BLH) “[Jesus ressuscitou no domingo bem cedo e apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete espíritos maus...Os discípulos foram anunciar o Evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava, por meio de milagres, a provar que a mensagem deles era verdadeira.]”

Nota de rodapé: Os versículos 9 a 20 não fazem parte do texto original grego.

(NVI) “*Quando Jesus ressuscitou, na madrugada do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios...Então, os discípulos saíram e pregaram por toda parte; e o Senhor cooperava com eles, confirmando-lhes a palavra com os sinais que a acompanhavam.*”

Nota de rodapé: Alguns manuscritos antigos não trazem os versículos 9-20; outros manuscritos do evangelho de Marcos, apresentam finais diferentes.

Aqui o TC desconsidera o final do livro do evangelho de Jesus segundo Marcos como sendo a Palavra de Deus, poderosamente preservada.

Lucas 4:44 (cf. Mateus 4:23 e Marcos 1:39)

(ACF) “E pregava nas sinagogas da Galiléia.”

(ARA) “E pregava nas sinagogas da Judéia.”

(BLH) “Portanto, ele anunciava a mensagem nas casas de oração de todo o país.”

(NVI) “E continuava pregando nas sinagogas da Judéia.”

Nota de rodapé: Alguns manuscritos dizem Galiléia.

Aqui o TC entra em grave contradição com os outros evangelhos.

Lucas 14:5

(ACF) “E disse-lhes: Qual de vós o que, caindo-lhe num poço, em dia de sábado, o jumento ou o boi, o não tire logo?”

(ARA) “A seguir, lhes perguntou: *Qual de vós, se o filho ou o boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?*”

(BLH) “*Aí disse: -Se algum de vocês tiver um filho ou um boi que cair num poço, será que não vai tirá-lo logo de lá, mesmo que seja sábado?*”

(NVI) “*Então ele lhes perguntou: “Se um de vocês tiver um filho ou um boi, e este cair num poço no dia de sábado, não irá tirá-lo imediatamente?”*”

Nota de rodapé: Alguns manuscritos dizem um jumento.

Aqui o TC altera o animal irracional para filho humano.

João 3:13

(ACF) “*Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu.*”

(ARA) “*Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele de lá desceu, a saber, o Filho do homem [que está no céu].*”

(BLH) “*Ninguém subiu ao céu, a não ser o Filho do Homem, que desceu do céu.*”

(NVI) “*Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem.*”

Nota de rodapé: Alguns manuscritos acrescentam que está no céu.

Aqui o TC anula que Cristo é Onipresente, é Deus.

19

João 6:69

(ACF) “*E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente.*”

(ARA) “*e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.*”

(BLH) “*Nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo que Deus enviou.*”

(NVI) “*Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus.*”

Aqui o TC eliminou o fato de que Jesus é o CRISTO (o Messias, o prometido Ungido do único Deus vivo e verdadeiro).

Efésios 5:30

(ACF) “*Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.*”

(ARA) “*porque somos membros do seu corpo.*”

(BLH) “*pois somos membros do seu corpo.*”

(NVI) “*pois somos membros do seu corpo.*”

Aqui o TC omite que somos membros da carne e dos ossos de Jesus Cristo.

Colossenses 1:14

(ACF) “*Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;*”

(ARA) “No qual temos a redenção, a remissão dos pecados.”

(BLH) “É ele quem nos liberta, e é por meio dele que os nossos pecados são perdoados.”

(NVI) “em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados.”

Nota de rodapé: Alguns manuscritos dizem redenção por meio do seu sangue.

Aqui o TC altera que salvação é só pelo sangue de Cristo.

II Tessalonicenses 2:8 (cf. Apocalipse 19:20)

(ACF) “E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;”

(ARA) “Então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda.”

(BLH) “Então o Perverso aparecerá, e o Senhor Jesus, quando vier, o matará com um sopro e o destruirá com o seu glorioso aparecimento.”

(NVI) “Então será revelado o perverso, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá pela manifestação de sua vinda.”

Aqui o TC entra em grave contradição com o livro do Apocalipse.

I Timóteo 3:16

(ACF) “E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.”

(ARA) “Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido na glória.”

(BLH) “Ninguém pode negar que o mistério da nossa religião é muito grande. Esse mistério é o seguinte: Ele apareceu como ser humano, foi declarado justo pelo Espírito de Deus e visto pelos anjos, Ele foi anunciado entre as nações; o mundo acreditou nele, e ele foi levado ao céu.”

(NVI) “Não há dúvida de que é grande o mistério da piedade: Deus foi manifestado em corpo, justificado no Espírito, visto pelos anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido na glória.”

Aqui o TC altera uma das maiores provas da divindade de Cristo.

II Timóteo 4:22

(ACF) “O Senhor Jesus Cristo seja com o teu espírito. A graça seja convosco. Amém.”

(ARA) “O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.”

(BLH) *“Timóteo, que o Senhor esteja com o seu espírito. Que a graça de Deus esteja com vocês.”*

(NVI) *“O Senhor seja com o seu espírito. A graça seja com vocês.”*
Aqui o TC omite que Jesus é o Senhor e o Cristo. E omite o Amém.

Apocalipse 1:11

(ACF) *“Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia.”*

(ARA) *“Dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.”*

(BLH) *“Que me disse: -Escreva num livro o que você vai ver e mande esse livro às sete igrejas das cidades de Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.”*

(NVI) *“Que dizia: “Escreva num livro o que você vê e envie a estas sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.”*

Aqui o TC ataca a divindade de Cristo, e omite que essas igrejas estavam na Ásia.

21

Apocalipse 11:17

(ACF) *“Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste.”*

(ARA) *“Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.”*

(BLH) *“Dizendo: Ó Senhor, Deus Todo-poderoso, que és e que eras! Nós te agradecemos porque tu tens usado o teu grande poder e começaste a reinar.”*

(NVI) *“Dizendo: “Graças te damos, Senhor Deus todo-poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e começaste a reinar.””*

Aqui o TC extirpa a segunda vinda de Cristo.

Apêndice B - O que o crente de hoje precisa saber sobre o NT no grego - G. W. Anderson^[1]

Clique aqui <http://solascriptura-tt.org/Bibliologia-PreservacaoTT/OQueOCrenteDeHojePrecisaSaber-PreservacaoTT-Anderson.htm>

Apêndice C - Em Defesa da Palavra de Deus - Walter Andrade Campelo

Ver em <http://www.solascriptura-tt.org/Bibliologia-PreservacaoTT/TR-EmDefesaPalavraDeus-Campelo.htm>

Apêndice D - 239 Referências

Introdução: Analise as seguintes referências na ACF - Almeida Corrigida Fiel da SBTB- Sociedade Bíblica Trinitariana Do Brasil - baseada no TR (Texto Recebido), com as edições modernas da Bíblia baseadas no TC (Texto Crítico), como Atualizada, Bíblia na Linguagem de Hoje, NVI, Revisada Melhores Textos, etc., e cheque algumas das diferenças ^[2] estarrecedoras existentes entre elas:

Mateus

01. Mateus 1:25
02. Mateus 2:18
03. Mateus 4:6 (cf.Salmos 91:11-12)
04. Mateus 5:22
05. Mateus 5:44
06. Mateus 6:4
07. Mateus 6:13b
08. Mateus 6:15
09. Mateus 6:18
10. Mateus 6:27
11. Mateus 6:33
12. Mateus 8:29
13. Mateus 9:6-8
14. Mateus 9:13-14
15. Mateus 12:31-32
16. Mateus 12:35
17. Mateus 13:35
18. Mateus 13:43
19. Mateus 13:51
20. Mateus 16:3
21. Mateus 16:20
22. Mateus 17:21
23. Mateus 18:11
24. Mateus 18:15
25. Mateus 19:9

26. Mateus 19:17 (cf.Mc 10:18;Lc 18:19)
27. Mateus 20:7
28. Mateus 20:16
29. Mateus 20:22
30. Mateus 23:14
31. Mateus 25:13
32. Mateus 27:2
33. Mateus 27:34 (cf. Salmo 69:21) e Mt. 27:35
34. Mateus 27:54
35. Mateus 28:2
36. Mateus 28:9

Marcos

37. Marcos 1:2 (cf. Malaquias 3:1); Marcos 1:3 (cf.Isaías 40:3)
38. Marcos 1:14
39. Marcos 1:31
40. Marcos 2:16-17
41. Marcos 3:15
42. Marcos 6:11
43. Marcos 6:16
44. Marcos 6:33
45. Marcos 7:8
46. Marcos 7:16
47. Marcos 7:24

- 48. Marcos 9:24
- 49. Marcos 9:29
- 50. Marcos 9:42
- 51. Marcos 9:44
- 52. Marcos 9:46
- 53. Marcos 9:49
- 54. Marcos 10:7
- 55. Marcos 10:21
- 56. Marcos 10:24
- 57. Marcos 11:10
- 58. Marcos 11:26
- 59. Marcos 13:14
- 60. Marcos 13:33
- 61. Marcos 14:68
- 62. Marcos 15:28
- 63. Marcos 15:39

Lucas

- 64. Lucas 1:28
- 65. Lucas 1:34
- 66. Lucas 2:33
- 67. Lucas 2:43
- 68. Lucas 4:4
- 69. Lucas 4:8
- 70. Lucas 4:10-11 (cf. Salmo 91:11-12)
- 71. Lucas 4:41
- 72. Lucas 4:44 (cf. Mateus 4:23; Marcos 1:39)
- 73. Lucas 5:38
- 74. Lucas 6:48
- 75. Lucas 7:28
- 76. Lucas 8:43
- 77. Lucas 8:45
- 78. Lucas 9:54-55b e 56
- 79. Lucas 11:2-4
- 80. Lucas 11:29
- 81. Lucas 17:36
- 82. Lucas 21:4
- 83. Lucas 22:14
- 84. Lucas 22:20
- 85. Lucas 22:31
- 86. Lucas 22:43-44
- 87. Lucas 22:64
- 88. Lucas 23:17
- 89. Lucas 23:38
- 90. Lucas 23:42

- 91. Lucas 24:49
- 92. Lucas 24:51

João

- 93. João 1:18
- 94. João 1:27
- 95. João 3:13
- 96. João 3:15
- 97. João 3:18
- 98. João 3:36
- 99. João 4:42
- 100. João 5:3b-4
- 101. João 6:69
- 102. João 7:50
- 103. João 7:53
- 104. João 8:1-11
- 105. João 9:35
- 106. João 14:28
- 107. João 16:16
- 108. João 17:12
- 109. João 20:29

Atos

- 110. Atos 2:30
- 111. Atos 7:30
- 112. Atos 7:37
- 113. Atos 8:37
- 114. Atos 9:5-6
- 115. Atos 9:29
- 116. Atos 10:6
- 117. Atos 10:30
- 118. Atos 10:31
- 119. Atos 15:18
- 120. Atos 15:34
- 121. Atos 16:31
- 122. Atos 17:26
- 123. Atos 20:25
- 124. Atos 20:32
- 125. Atos 23:9
- 126. Atos 24:6b e 7-8
- 127. Atos 24:15
- 128. Atos 28:16
- 129. Atos 28:29

Romanos

- 130. Romanos 1:16-17

131. Romanos 1:29-31
132. Romanos 8:1
133. Romanos 10:15
134. Romanos 10:17
135. Romanos 11:6
136. Romanos 13:9
137. Romanos 14:6
138. Romanos 14:10-12 (cf. II Coríntios 5:10)
139. Romanos 14:21
140. Romanos 15:29
141. Romanos 16:24

I Coríntios

142. I Coríntios 1:14
143. I Coríntios 5:7 (cf. Isaías 53:5)
144. I Coríntios 5:9-10
145. I Coríntios 6:20
146. I Coríntios 7:5
147. I Coríntios 7:39
148. I Coríntios 10:28
149. I Coríntios 11:24
150. I Coríntios 11:29
151. I Coríntios 15:47
152. I Coríntios 16:22-23

II Coríntios

153. II Coríntios 4:6
154. II Coríntios 5:18
155. II Coríntios 11:31

Gálatas

156. Gálatas 1:15
157. Gálatas 3:1
158. Gálatas 3:17
159. Gálatas 4:7
160. Gálatas 5:19
161. Gálatas 6:15
162. Gálatas 6:17

Efésios

163. Efésios 3:9
164. Efésios 3:14
165. Efésios 5:30
166. Efésios 6:10

Filipenses

167. Filipenses 3:16
168. Filipenses 4:13

Colossenses

169. Colossenses 1:14
170. Colossenses 1:28
171. Colossenses 2:11
172. Colossenses 3:6

I Tessalonicenses

173. I Tessalonicenses 1:1
174. I Tessalonicenses 2:19
175. I Tessalonicenses 3:11
176. I Tessalonicenses 3:13

II Tessalonicenses

177. II Tessalonicenses 1:8
178. II Tessalonicenses 2:8 (cf. Apocalipse 19:20)

I Timóteo

179. I Timóteo 1:17
180. I Timóteo 2:7
181. I Timóteo 3:16
182. I Timóteo 4:12
183. I Timóteo 6:5

II Timóteo

184. II Timóteo 1:11
185. II Timóteo 3:17
186. II Timóteo 4:1
187. II Timóteo 4:22

Tito

188. Tito 1:4

Filemom

189. Filemom 1:6
190. Filemom 1:12

Hebreus

191. Hebreus 1:3
192. Hebreus 2:7
193. Hebreus 2:11

- 194. Hebreus 3:1
- 195. Hebreus 7:21
- 196. Hebreus 10:30
- 197. Hebreus 10:34
- 198. Hebreus 11:11

Tiago

- 199. Tiago 5:16

I Pedro

- 200. I Pedro 1:22
- 201. I Pedro 2:2
- 202. I Pedro 3:15
- 203. I Pedro 4:1
- 204. I Pedro 4:14
- 205. I Pedro 5:10-11

II Pedro

- 206. II Pedro 1:20-21
- 207. II Pedro 2:17
- 208. II Pedro 3:2
- 209. II Pedro 3:9

I João

- 210. I João 1:7
- 211. I João 2:7
- 212. I João 4:3
- 213. I João 4:9
- 214. I João 4:19
- 215. I João 5:7-8

- 216. I João 5:13

II João

- 217. II João 9

Judas

- 218. Judas 1
- 219. Judas 4
- 220. Judas 25

Apocalipse

- 221. Apocalipse 1:8
- 222. Apocalipse 1:11
- 223. Apocalipse 2:13
- 224. Apocalipse 5:14
- 225. Apocalipse 6:1
- 226. Apocalipse 6:3
- 227. Apocalipse 6:7
- 228. Apocalipse 8:13
- 229. Apocalipse 11:17
- 230. Apocalipse 12:12
- 231. Apocalipse 12:17
- 232. Apocalipse 13:1
- 233. Apocalipse 14:5
- 234. Apocalipse 20:9
- 235. Apocalipse 20:12
- 236. Apocalipse 21:24
- 237. Apocalipse 22:14
- 238. Apocalipse 22:19
- 239. Apocalipse 22:21

ÍNDICE DO APÊNDICE APÊNDICE A - VERSÍCULOS COLADOS DURANTE A PALESTRA

- Mateus 1:25
- Mateus 9:13 (cf. Oséias 6:6)
- Marcos 1:2 (cf. Malaquias 3:1)
- Marcos 16:9-20
- Lucas 4:44 (cf. Mateus 4:23 e Marcos 1:39)
- Lucas 14:5
- João 3:13
- João 6:69
- Efésios 5:30

Colossenses 1:14
II Tessalonicenses 2:8 (cf. Apocalipse 19:20)
I Timóteo 3:16
II Timóteo 4:22
Apocalipse 1:11
Apocalipse 11:17

APÊNDICE B - O QUE O CRENTE DE HOJE PRECISA SABER SOBRE O NT NO GREGO - G. W. ANDERSON

Introdução
O Texto Tradicional
O Texto Crítico
Problemas no Texto Crítico
Preservação Providencial

APÊNDICE C - EM DEFESA DA PALAVRA DE DEUS - WALTER ANDRADE CAMPELO

26 Introdução
Texto Recebido
Texto Crítico
Versões da Palavra de Deus em português
Preservação pela providência divina
Diferenças entre o TC e o TR
A questão de Marcos 16:9-20
O ensino da Palavra de Deus
Westcott e Hort
Resumo histórico de Westcott, Hort e do TC.
Posições doutrinárias de Westcott e Hort *
Tradução por equivalência formal e tradução por equivalência dinâmica
Necessidade de Padrão
Conclusão

APÊNDICE D - 239 REFERÊNCIAS

Introdução
Mateus
Marcos
Lucas
João
Atos
Romanos
I Coríntios

II Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
I Tessalonicenses
II Tessalonicenses
I Timóteo
II Timóteo
Tito
Filemom
Hebreus
Tiago
I Pedro
II Pedro
I João
II João
Judas
Apocalipse

Bibliografia

27

ALMEIDA, João Ferreira, *Edição Corrigida e Revisada Fiel ao Texto Original*, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1995.

ALMEIDA, João Ferreira, *Revista e Atualizada no Brasil*, 2º ed., Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

A Bíblia Sagrada, *tradução na linguagem de hoje*, Sociedade Bíblica do Brasil, 1988.

A Bíblia Sagrada, *Nova Versão Internacional*, Sociedade Bíblica Internacional, 2001.

Endereços eletrônicos:

www.luz.eti.br

www.solascriptura-tt.org

www.baptistlink.com/creationists

www.biblias.com.br

www.geocities.com/aratural1968

NOTAS

[1] Este artigo foi publicado na Revista da Trinitarian Bible Society “Quarterly Record” January to March 1994, no. 526, pages 3 to 9.

Traduzido pelo missionário Albert Johnson em 01.04.94.

^[2] Esta NÃO é uma lista completa, contendo todas as diferenças e problemas encontrados no TC quando comparado com o TR. Mas, permite um exame apurado o bastante para tornar claro a um crente zeloso, que ame a Palavra de Deus, qual seja verdadeiramente a Sua Palavra, por Ele próprio, inspirada e preservada.

Todas as citações bíblicas são da ACF (Almeida Corrigida Fiel, da SBTB). As ACF e ARC (ARC idealmente até 1894, no máximo até a edição IBB-1948, não a SBB-1995) são as únicas Bíblias impressas que o crente deve usar, pois são boas herdeiras da Bíblia da Reforma (Almeida 1681/1753), fielmente traduzida somente da Palavra de Deus infalivelmente preservada (e finalmente impressa, na Reforma, como o Textus Receptus).

(Copie e distribua ampla, mas gratuitamente, mantendo o nome do autor e pondo link para esta página de <http://solascriptura-tt.org>)